

PLANO DE TRABALHO 2018

Aditivo 2019



**Centro de Educação
Infantil
Dombosquinho
Obra Social São João Bosco**

Sumário

I. OBJETO DA PARCERIA.....	3
II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO	4
I. Identificação da unidade educacional:.....	4
II. Histórico da Unidade Educacional.....	4
III. Demonstração da experiência no atendimento à educação infantil.....	8
IV. Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno:.....	8
V. Ações intersetoriais em que a escola está envolvida:	9
VI. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos:.....	10
VII. Quadro síntese da organização das turmas (professores e monitores)	13
VIII. Horários de ocupação de cada turma.....	14
IX. Quadro geral de profissionais (recursos humanos) vinculados ao ajuste	17
X. Identificação das equipes.....	20
XI. AUTOAVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR	24
XII. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)	30
XIII. QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE	32
III. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL.....	44
I. Objetivos gerais da educação infantil:	45
II. Propósitos educativos.....	49
III. Organização pedagógica dos tempos/espacos escolares.....	52
IV. Organização pedagógica dos tempos pedagógicos.....	54
V. Organização das matrículas:.....	55
VI. Plano de trabalho da equipe gestora:	56
VII. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da unidade escolar:	63
VIII. Programas e projetos desenvolvidos pela unidade escolar	63
IX. Plano de aplicação de recursos financeiros	70
X. Detalhamento descritivo do plano de aplicação de recursos financeiros	70
XI. Cronograma de desembolso	70
XII. Demonstrativo da otimização dos recursos públicos	70
IV. REFERÊNCIAS.....	71

I. OBJETO DA PARCERIA

O presente documento visa firmar Termo de Convênio com a Administração Municipal de Campinas/Secretaria Municipal de Educação, conjugando esforços para o atendimento em período integral de crianças na faixa etária de educação infantil, a qual, conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação integra e constitui-se na primeira etapa a educação básica:

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I – educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

II – educação superior;

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho tem a previsão de atendimento para o ano de 2017 de 90 crianças do Agrupamento III (nascimento entre 01/04/2012 a 31/10/2014) em período integral.

O prazo de vigência do Termo de Convênio para o desenvolvimento das atividades será de 01/02/2019 a 31/01/2020, podendo ser prorrogado pelo prazo máximo de 60 meses conforme edital de chamamento nº 06/2017.

Desenvolveremos uma Proposta Pedagógica que seja em consonância com os objetivos da Secretaria Municipal de Educação, relativos à formação integral da criança, aprendizagem efetiva e garantia de acesso à educação com qualidade.

II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL E SEU ENTORNO

I. Identificação da unidade educacional:

Nome da Unidade Educacional: Centro de Educação Infantil Dombosquinho.

Endereço: Rua José Paulino, nº 479, Centro – Campinas – SP.

CEP: 13013-000.

Telefone: (19) 3733 1047 / 3733 1040.

Endereço eletrônico: E-mail: dombosquinho@ossjb.org.br

Site: www.ossjb.org.br

II. Histórico da Unidade Educacional



Para conhecer o histórico do Centro de Educação Infantil Dombosquinho é necessário conhecer um pouco da Mantenedora “Obra Social São João Bosco” que possui 107 anos de trabalho em favor da vida. Descrevemos abaixo um pouco de nossas conquistas e no final do texto um pouco mais sobre o CEI Dombosquinho.

Fundado em 24 de junho de 1909 e dirigido pelos Salesianos pertencentes à Inspeção Salesiana de São Paulo, o Externato São João permaneceu até 1993 como escola particular. A partir de então optou por ser uma resposta nova, diferente e ousada às crianças e adolescentes que, desamparados e expostos a constrangimentos físicos e morais, perambulavam pelo centro da cidade de Campinas.

A mudança de atendimento exigiu uma reforma parcial do prédio e adaptações dos espaços existentes. No final do mês de maio de 1994, inicia-se um novo trabalho de acolher e promover vida digna às crianças e aos adolescentes em situação de desproteção e ameaçados ou violados em seus direitos.

Através das reflexões decorridas da prática no dia-a-dia, o trabalho socioeducativo do Externato São João foi se adaptando, e em sua trajetória a experiência cotidiana ensinou que o ideal seria realizar o trabalho educativo nas próprias comunidades. Assim, em 1996 o Externato São João começou a realizar nos bairros onde havia maior número de adolescentes atendidos um trabalho inicialmente sociofamiliar, ou seja, foram formados grupos de pais que se reuniam semanalmente. Esta experiência aconteceu nos bairros: Vida Nova, São Fernando e São Marcos.

A necessidade e a realidade mostraram que no bairro Vida Nova seria importante um trabalho mais efetivo. Sendo assim, no ano de 1998, iniciou-se o Programa Socioeducativo num barracão emprestado por uma comunidade religiosa. Juntamente com o trabalho socioeducativo realizado pelo Externato São João, a ação pastoral assumida pelos salesianos também foi ganhando força e trazendo benefícios à comunidade, ao ponto de ser reconhecida pelo Arcebispo de Campinas que criou a Paróquia Dom Bosco. E assim o trabalho no Núcleo Dom Bosco (Vida Nova) foi se desenvolvendo e sendo ampliado conforme a necessidade e a realidade apresentada na comunidade.

Em 1999, a dinâmica do trabalho levou o Externato São João ao bairro Parque Oziel (Núcleo Nossa Senhora Auxiliadora), onde também passou a prestar os serviços educativos e a manter presença constante. Para isto foi utilizada uma sala cedida pela Associação de Moradores.

O ano de 2004 é significativo para o Externato São João que completa dez anos de trabalho social em favor da criança e adolescente empobrecidos da cidade de Campinas. É também neste ano que a Entidade muda de nome com o objetivo de homenagear seu idealizador, passando então a chamar-se Obra Social São João Bosco (OSSJB), que teve a posse de seu primeiro diretor Padre Plínio Possobom no dia 31 de janeiro daquele ano.

No ano de 2007 a Obra Social São João Bosco – Núcleo São João Batista (Centro), que já vinha realizando um trabalho de qualidade com adolescentes e jovens, firmou parceria com o Centro de Educação Profissional de Campinas – Prefeito Antônio da Costa Santos (CEPROCAMP) para a realização de cursos profissionalizantes, a fim de oferecer melhores oportunidades de ingresso dos atendidos no mercado de trabalho.

Visando as suas finalidades estatutárias a Obra Social São João Bosco estendeu seu campo de atuação, passando a dedicar-se à educação infantil. Assim, em março de 2008, foram inaugurados dois centros de educação infantil: Dombosquinho, localizado no Centro de Campinas e Nave Mãe Darcy Ribeiro, localizado no Conjunto Habitacional Vida Nova. Ainda neste ano, para melhorar a qualidade do trabalho e atender à demanda reprimida que era bastante numerosa, foi inaugurada a nova sede da Obra Social na Vila Taubaté, nas imediações do Parque Oziel, sendo o trabalho transferido integralmente para esta unidade que era mais estruturada e com maior capacidade de atendimento.

Em 2010, percebendo a necessidade e atendendo às solicitações da Prefeitura de Campinas, a OSSJB estendeu as suas atividades ao bairro Jardim Dom Gilberto, região em situação de vulnerabilidade social. Neste ano foram desenvolvidos dois projetos: PRONASCI e PROTEGE, com duração de um ano, na sede do núcleo Santa Rita e simultaneamente na sede do Núcleo Dom Bosco, no Vida Nova. A partir de 2011, com o encerramento dos Projetos acima mencionados, foi celebrado o convênio

com a Prefeitura para o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses e de 15 a 24 anos no Jardim Dom Gilberto. Neste mesmo ano, no mês de julho, a OSSJB assumiu a unidade Jerônimo de Mendonça, pertencente à Seara Espírita Joanna de Angelis, que desenvolvia o mesmo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos e 11 meses. Este núcleo passou a ser denominado São Domingo Sávio. Atualmente, nesta região, os trabalhos são realizados nos núcleos Santa Rita e São Domingos Sávio.

No começo de 2015, a Obra Social ampliou a abrangência de seu trabalho voltado à educação Infantil. Obtivemos o resultado positivo do processo de chamamento público para cogestão da nova Nave Mãe da Vila Taubaté (Gleba B), cuja inauguração aconteceu em abril de 2016.

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho atende crianças de 3 anos completos a 5 anos e 11 meses, sendo, ao todo, 90 matriculados atendidos em período integral .

A unidade nasceu do desejo da Obra Social São João Bosco em auxiliar as famílias que trabalham no comércio da região Central de Campinas e em outras áreas mais distantes e que precisavam sair muito cedo de casa, não tendo, pois, condições de deixar suas crianças nas creches dos bairros em que residem devido à dificuldade com o horário.

O trabalho na Educação Infantil veio complementar a ação educativa que já se realizava com crianças, adolescentes e jovens a partir dos seis anos de idade, mostrando que educando para os valores desde a mais tenra idade colhem-se muitos bons frutos por toda a vida!

III. Demonstração da experiência no atendimento à educação infantil

A Obra Social São João Bosco está com quase 10 anos de experiência no atendimento a educação infantil através de convênio com a Secretaria Municipal de Educação com o CEI Dombosquinho e com a cogestão de duas unidades do Centro de Educação Infantil Bem Querido, sendo, Darcy Ribeiro localizada no bairro Vida Nova e Francisco Amaral na Vila Taubaté.

Anexo segue relatório pedagógico e social do ano de 2016* da parceria do CEI Dombosquinho com a Secretaria Municipal de educação, comprovando nossa experiência.

IV. Características socioeconômicas e culturais da Unidade Educacional e seu entorno:

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho está localizado na região central do Município de Campinas, especificamente na Rua José Paulino, conhecida como "Rua das noivas", portanto está rodeada de comércios havendo grande fluxo de veículos e pessoas.

O Dombosquinho atende as crianças em período integral (dentre estes atendemos crianças portadoras de necessidades especiais), em sua maioria filhos (as) de pessoas residentes nas periferias que trabalham no centro ou passam pela região central para chegarem ao trabalho, bem como, moradores da região, dessa forma, os atendidos pela instituição são oriundos de bairros diversos de Campinas, sendo que muitos utilizam o transporte urbano para trazerem seus filhos à escola.

Para conhecer melhor a realidade do público atendido pela escola, realizamos uma pesquisa através de questionário junto às famílias, através do qual pontuamos (dados referentes a 2017) :

*(2017 não é possível enviar, pois, no momento não se deu o término do convênio)

- Etnia: a maioria dos atendidos são declarados brancos;
- Sexo: a maioria das crianças é do sexo feminino;
- Restrições alimentares: algumas crianças possuem intolerância a lactose, a proteína do leite de vaca e colesterol alto.
- Renda familiar: varia entre um e três salários mínimos em média.
- Programa de Benefício Social: Algumas família recebem o Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada.

Nas proximidades da escola existem outras Instituições de ensino (rede particular e entidade conveniada com a Prefeitura de Campinas), lojas de noivas, padaria, estacionamento para veículos, salão de beleza, sindicato, entre outros estabelecimentos particulares.

A composição familiar das crianças atendidas é diversificada, a maioria dos responsáveis possuem como nível de escolaridade o ensino fundamental e o ensino médio e trabalham em diversas funções, como: comerciantes (camelô), diaristas, empregadas domésticas, pedreiros, pintores, auxiliares administrativos, atendente de telemarketing, entre outros. Existem algumas famílias que se encontram sem emprego.

A instituição é muito procurada devido à localização e por atender em período integral.

V. Ações intersetoriais em que a escola está envolvida:

Para o desenvolvimento integral das crianças, faz necessário um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida dos municípios e comunidade, e é o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência aos desafios propostos pela educação integral de qualidade das crianças.

Uma parceria realizada pelo CEI Dombosquinho é com o Posto de Saúde da Unidade Central, mais especificamente com o setor de odontologia, onde, são ministradas palestras aos pais pela Dentista responsável sobre a escovação correta dos dentes e seus benefícios para a dentição das crianças. Com as turmas, a dentista ensina de forma lúdica como cuidar melhor da saúde bucal, realiza escovações, aplicação de flúor e encaminhamento para a unidade de saúde referência em casos de necessidade.

Pensando nesta importância de manter um atendimento eficaz e de qualidade às crianças atendidas, o CEI Dombosquinho elabora relatórios pedagógicos individuais das crianças que são atendidas por outros setores ou instituições, como, por exemplo nos acompanhamentos psicológicos, sempre se coloca à disposição para reuniões ou encontros em caso de necessidade.

VI. Infraestrutura predial, recursos físicos e materiais/equipamentos:

Com relação aos espaços físicos a escola possui:

- 3 salas de aula;
- 1 cozinha;
- 1 copa;
- 1 lavanderia;
- 1 refeitório;
- 1 parque;
- 2 banheiros para crianças, sendo cada um com três cabines;
- 2 banheiros para funcionários;
- 1 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais;
- 3 salas administrativas e recepção;

- 1 biblioteca;
- 1 salão que se divide em sala de vídeo e brinquedoteca.

Com relação aos recursos materiais e pedagógicos a escola possui:

- Livros de literatura infantil;
- Livros didáticos para os educadores;
- Brinquedos;
- Jogos pedagógicos;
- Materiais esportivos;
- Aparelho de televisão;
- Aparelho de DVD;
- Rádios portáteis;
- Fantoques;
- Dedoches;
- Fantasias.

A seguir, algumas fotos dos espaços físicos da escola:





VII. Quadro síntese da organização das turmas (professores e monitores)

TURMA	PERÍODO	PROFISSIONAIS				Nº DE ALUNOS
		PROFESSOR	CARGA HORÁRIA	MONITOR	CARGA HORÁRIA	
AG III A	I	Mariana de Jesus Soriano Santos	22 horas	Vanessa Lopes Cardoso de Assis	42 horas	30
AG III B	I	Aline Aparecida Xavier	22 horas	Marcia Aparecida Fernandes Ataide	42 horas	30
AG III C	I	Luiza Andrea Souza Rego	22 horas	Larissa Collaço	42 horas	30
VOLANTE (apoio às três turmas)	I	-----	-----	Bruna Gomes	42 horas	-----

VIII. Horários de ocupação de cada turma

USO DAS SALAS DE AULA:

AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS	PROFESSORES E MONITORES	PERÍODO
AG III A	30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL
AG III B	30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL
AG III C	30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	INTEGRAL

ESPAÇOS FÍSICOS DA ESCOLA:

Abaixo descrevemos o período de utilização dos espaços físicos da escola de acordo com os agrupamentos:

SALA DE VÍDEO: O desenho é uma das metodologias para o processo de construção da aprendizagem e será planejado de acordo com o tema que está sendo trabalhado ou como espaço de estímulo à imaginação.

AGRUPAMENTO	DIA	PERÍODO
AG III – A	QUARTA-FEIRA	TARDE
AG III – B	QUINTA-FEIRA	TARDE
AG III - C	SEXTA-FEIRA	TARDE

QUADRA: Poderão ser propostos momentos lúdicos intencionais ou não intencionais e momentos de atividades físicas.

AGRUPAMENTO	DIA	PERÍODO
AG III – A	QUINTA-FEIRA	TARDE
AG III – B	TERÇA-FEIRA	TARDE
AG III - C	QUARTA-FEIRA	TARDE

BIBLIOTECA: Estimular a leitura e a prática do letramento, bem como a imaginação e a criatividade.

AGRUPAMENTO	DIA	PERÍODO
AG III – A	SEXTA-FEIRA	MANHÃ – 9H35 AS 10H05
AG III – B	SEXTA-FEIRA	MANHÃ – 9H00 AS 9H30
AG III - C	SEXTA-FEIRA	MANHÃ – 8H25 AS 8H55

BRINQUEDOTECA: O brincar intencionalmente ou não faz parte e contribui para a construção da integralidade da criança.

AGRUPAMENTO	DIA	PERÍODO
AG III – A	QUARTA-FEIRA	TARDE
AG III – B	SEGUNDA-FEIRA	TARDE
AG III - C	TERÇA-FEIRA	TARDE

PARQUE: Momento de lazer e trocas de experiências e vivências entre as crianças e educadores.

AGRUPAMENTO	DIA	PERÍODO
AG III – A	TERÇA-FEIRA	MANHÃ
AG III – B	QUINTA-FEIRA	MANHÃ
AG III - C	QUARTA-FEIRA	MANHÃ

IX. Quadro geral de profissionais (recursos humanos) vinculados ao ajuste

A Obra Social São João Bosco vem por este, declarar relação de funcionários que estão vinculados ao ajuste firmado com a Secretaria Municipal de Educação:

Gestão e Apoio:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO
01	THAÍS ROGERO DA SILVA	DIRETORA EDUCACIONAL	Graduação em Pedagogia com administração escolar e MBA Gestão de Pessoas	17/03/2008	CLT	200h	R\$ 3634,81
02	VANESSA FERNANDES DE MELO	ORIENTADORA PEDAGÓGICA	Graduação em Pedagogia com administração escolar	01/08/2016	CLT	200h	R\$ 2845,04
03	LUCAS VINICIUS SANTOS	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Cursando graduação em análise de sistema	17/03/2015	CLT	200h	R\$ 1713,82
04	ALCINEIDE NASCIMENTO DA SILVA	COZINHEIRA	Ensino Fundamental II incompleto	19/02/2014	CLT	200h	R\$ 1385,75
05	MARIA DE FÁTIMA A. DA SILVA	SERVIÇOS GERAIS	Fundamental Incompleto	22/09/2003	CLT	200h	R\$ 1864,89
06	NEDER DESENZI	PORTEIRO	Ensino Médio	22/01/1998	CLT	200h	R\$ 1927,38

Docentes:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	ALINE APARECIDA XAVIER	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	05/02/2014	CLT	110H	R\$ 1574,88	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00
02	LUIZA ANDREA SOUZA REGO	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	15/02/2016	CLT	110H	R\$ 1574,88	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00
03	MARIANA DE JESUS SORIANO SANTOS	PROFESSORA	Graduação em Pedagogia	02/09/2013	CLT	110H	R\$ 1574,88	Segunda à quinta-feira das 7h00 às 11h00 Sexta-feira das 7h00 às 13h00	Sexta –feira das 11h00 às 13h00

Agentes de Educação Infantil/Monitores:

ORDEM	NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO	DATA DE ADMISSÃO	REGIME TRABALHISTA	CARGA HORÁRIA MENSAL	SALÁRIO	HORÁRIO DE TRABALHO	DIA E HORÁRIO DE FORMAÇÃO
01	BRUNA GOMES	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	05/02/2015	CLT	210H	R\$ 1799,51	2ª FEIRA DAS 8H45 ÀS 17H45 3ª À 6ª FEIRA DAS 8H00 ÀS 17H00	SEGUNDA-FEIRA DAS 6H45 ÀS 8H45
02	LARISSA COLLAÇO	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	18/04/2016	CLT	210H	R\$ 1799,51	2ª FEIRA À 6ª FEIRA DAS 8H45 ÀS 17H45	SEGUNDA-FEIRA DAS 6H45 ÀS 8H45
03	MARCIA APARECIDA FERNANDES ATAIDE	MONITORA	CURSANDO GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	05/03/2015	CLT	210H	R\$ 1799,51	2ª FEIRA À 6ª FEIRA DAS 8H45 ÀS 17H45	SEGUNDA-FEIRA DAS 6H45 ÀS 8H45
04	VANESSA LOPES CARDOSO DE ASSIS	MONITORA	GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA	EM CONTRATAÇÃO PARA 23/01/2018	CLT	210H	R\$ 1799,51	2ª FEIRA DAS 8H45 ÀS 17H45 3ª À 6ª FEIRA DAS 7H00 ÀS 16H00	SEGUNDA-FEIRA DAS 6H45 ÀS 8H45

X. Identificação das equipes

Equipe gestora:

- Diretora educacional

NOME	ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Thaís Rogero da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e avaliar atividades educacionais; • Coordenar atividades administrativas e pedagógicas; • Gerenciar recursos financeiros; • Participar do planejamento estratégico da Organização da Sociedade Civil (OSC); • Interagir com a comunidade e setor público; • Organizar, avaliar, acompanhar e zelar pelo propósito pedagógico da escola, bem como seu cumprimento; • Distribuir funções; • Zelar pelo patrimônio escolar, incluindo a conscientização dos demais funcionários pela preservação de nossos materiais e recursos; • Organizar e elaborar a lista de compras da instituição, • Participar de reuniões que envolvem os interesses da escola; • Articular o relacionamento escola e família, através da organização de eventos e reuniões; • Preparar e proporcionar momentos formativos de aprimoramento e motivação de todos os funcionários; • Averiguar o cumprimento do regimento escolar; • Solucionar possíveis problemas com relação ao descumprimento das competências dos demais funcionários; • Assegurar o fluxo das informações referentes à entidade mantenedora; • Organizar e redigir documentos escolares; • Acompanhar e encaminhar, em caso de necessidades, crianças com dificuldades de aprendizagem; • Registrar e manter atualizados os dados relativos à vida escolar dos alunos e à vida no sistema informatizado da SME. • Vistar os registros escolares, incluindo o diário de classe dos professores; • Definir e organizar, juntamente com cada integrante da equipe educacional, o respectivo horário e/ou escala de trabalho; • Aprovar e divulgar o Projeto Pedagógico; • Responsabilizar-se pela elaboração coletiva do calendário escolar, conforme Resolução específica 	R\$ 3634,81

	<p>da SME;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar, antecipadamente, ao Departamento de Alimentação Escolar/CEASA, toda e qualquer necessidade de alteração do cardápio, reprogramação ou suspensão da entrega de gêneros alimentícios; 	
--	--	--

• **Orientadora pedagógica:**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Vanessa Fernandes de Melo	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar a elaboração, a sistematização, a implementação e a avaliação do Projeto Pedagógico da unidade educacional; • Implementar, avaliar, coordenar e planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino aprendizagem; • Viabilizar o trabalho coletivo, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas. • Orientar e acompanhar o planejamento e a execução do trabalho educativo dos docentes e monitores; • Participar efetivamente das reuniões de trabalho pertinentes à função; • Orientar e acompanhar o processo de construção do conhecimento das crianças; • Coordenar ações para a aquisição de materiais pedagógicos; • Promover ações e projetos de incentivo a cultura e a prática de letramento; • Construir, com os integrantes da equipe educacional, estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social; • Orientar, coordenar e acompanhar a avaliação processual dos alunos; • Orientar e acompanhar os registros e a prática pedagógica dos profissionais da unidade educacional. 	R\$ 2845,04

Equipe de apoio:

- **Monitoras**

NOMES	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Bruma Gomes	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; • Planejar, desenvolver, registrar e avaliar o seu trabalho de acordo com o Projeto Pedagógico, de forma integrada aso demais profissionais da Unidade Escolar, visando organizar espaços e tempos de encontro entre as crianças e com os adultos no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças; • Auxiliar as professoras na execução e desenvolvimento das atividades, • Zelar pelas crianças, • Auxiliar na alimentação e higienização das crianças, • Auxiliar no recebimento e liberação das crianças, • Acompanhar sempre as crianças na utilização dos espaços físicos; • Promover a socialização entre as crianças; • Estimular um convívio harmonioso entre as crianças promovendo valores como: respeito, amizade, cooperação, etc... • Ser presença significativa para as crianças. • Participar de reuniões pedagógicas. 	R\$ 1799,51
Larissa Collaço		
Marcia Aparecida Fernandes Ataide		
Vanessa Lopes Cardoso De Assis		

- **Auxiliar administrativo**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Lucas Vinicius Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; • Atender pessoas fornecendo e recebendo informações sobre a escola e alunos; • Elaborar e cuidar de documentos diversos referentes à escola. 	R\$ 1713,82

- **Cozinheira**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Alcineide Nascimento da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e supervisionar serviços de cozinha, elaborando o pré preparo, o preparo e a finalização dos alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos; • Ser responsável pela cozinha e pelo cumprimento do cardápio escolar; 	R\$ 1385,75

	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar a auxiliar de cozinha; • Controlar e abastecer a dispensa de alimentos; • Receber mercadorias; • Preparar o almoço, lanche e jantar das crianças, coletando suas amostras; • Higienizar corretamente os alimentos e utensílios da cozinha; • Zelar pelo material e equipamentos utilizados; • Preencher e manter organizadas as planilhas de estoque, abastecimento, refeições servidas, entre outras; • Cuidar e manter a cozinha devidamente limpa. 	
--	---	--

• **Serviços gerais**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Maria de Fátima Alves da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • Executar serviços de manutenção e limpeza, • Conservar vidros e fachadas; • Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; • Manter a escola e todos os espaços bem higienizados, ou seja, limpos para uso de todas as turmas; • Ser responsável pela lavanderia, mantendo o espaço organizado; • Controlar o uso, bem como a reposição dos produtos de higiene e limpeza; • Seguir normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente; • Lavar sempre que necessários roupas e brinquedos da escola. 	R\$ 1864,89

• **Porteiro**

NOME	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Neder Desenzi	<ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar a guarda do patrimônio; • Exercer a observação das instalações, percorrendo-as sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; • Acompanhar pessoas na entrega de mercadorias; • Acolher e receber bem as pessoas que frequentam a escola; • Zelar pelas pessoas e patrimônio da Unidade; • Vigiar as dependências da escola; • Abertura das salas. 	R\$ 1927,38

Equipe de professoras:

NOME	ESCOLARIDADE/ HABILITAÇÃO	ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	SALÁRIO
Aline Aparecida Xavier	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; • Implementar as diretrizes curriculares nacionais e da Secretaria Municipal de Educação; • Planejar, avaliar e replanejar as ações educacionais em consonância com o Projeto Pedagógico da Unidade Escolar; 	R\$ 1574,88
Luiza Andrea Souza Rego	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar espaços e tempos de vivências entre as crianças e com os adultos adultos no movimento de construções e criações dos conhecimentos que mobilizam os saberes das crianças; 	
Mariana de Jesus Soriano Santos	Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um ambiente educativo e acolhedor para as crianças. • Estimular e promover o ensino-aprendizagem, • Desenvolver atividades pedagógicas. • Zelar pelas crianças, observar e avaliar o desenvolvimento de cada educando. • Promover a socialização, • Relatar ocorrências do dia-a-dia escolar em seu caderno diário. • Organizar um Portifólio, o qual irá ilustrar todo o trabalho desenvolvido com as crianças; • Estimular um convívio harmonioso entre as crianças promovendo valores como: respeito, amizade, cooperação, etc... • Realizar avaliação dos educandos, ressaltando avanços e dificuldades, • Identificar e trabalhar as necessidades da criança; • Vistar os cadernos de comunicação entre escola e família diariamente; • Ser presença significativa para as crianças; • Participar de reuniões pedagógicas; • Zelar pela frequência e permanência da criança na escola. 	

XI. AUTOAVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR

Abaixo descreveremos como foi desenvolvido o trabalho no ano de 2017 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação:

Cumprimento das metas da unidade escolar e projetos propostos:

Para avaliarmos como foi o trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo, incluindo o cumprimento das metas e todo o trabalho pedagógico desenvolvido, destacamos que a equipe educativa avaliou o trabalho pedagógico através de reuniões que aconteceram semestralmente, nas reuniões de planejamentos e nas reuniões pedagógicas semanais, com discussões, trabalho em grupo e registro. A comunidade também avaliou o trabalho pedagógico nas reuniões, atendimentos individuais, grupos de pais por meio de questionários e dinâmicas.

Foram consideradas as falas e expressões das crianças, como indicações sobre como os mesmos pensam a unidade educacional, destacando como um valioso subsídio para a construção de espaços mais ricos e significativos para eles, considerando seus interesses e necessidades.

O processo avaliativo foi efetivado por meio de uma sistematização de registros significativos dos fazeres vividos pelas crianças, que tem por objetivo registrar a história dos caminhos que o grupo percorreu em suas inter-relações e vem percorrendo em busca do conhecimento de mundo e suas formas de expressões. Outras ações que complementaram a avaliação foram: reunião de família e educadores, preenchimentos de questionários e produção das crianças,

O diálogo constante entre equipe educativa, comunidade e crianças se tornou uma forma de avaliação do projeto pedagógico, a parceria entre a equipe educacional e os responsáveis contribuiu para uma melhor formação da criança e na busca de um trabalho com qualidade visando uma gestão mais democrática.

Contudo, a avaliação não pode ser feita por um único instrumento e nem se restringir apenas há um momento. Educando e educador se avaliam mutuamente.

Enfim, favorecemos o cumprimento das metas e dos objetivos estabelecidos através da proposta pedagógica que garantiu:

- Respeito e acolhimento;
- Oportunidade educacional para todos;

- Apoio significativo às famílias em relação ao desenvolvimento das crianças;
- Crianças construtoras da sua autonomia;
- Crianças tendo experiências agradáveis e saudáveis com o próprio corpo;
- Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens, (plásticas, simbólica, musicais e corporais);
- Crianças reconhecendo suas identidades e valorizando as suas diferenças, cooperação e a solidariedade;
- Criança relacionando-se com o ambiente natural e social;
- Garantia do direito das famílias em acompanhar as vivências e produções das crianças;
- Participação da Instituição nas reuniões e formações, incluindo o I Seminário de Educação Infantil “Compartilhando Saberes”;
- Envolvimento e participação da família no cotidiano escolar;
- Reuniões pedagógicas com formação continuada, em que educadores pudessem analisar e aprimorar a prática pedagógica enquanto sujeitos mediadores no processo de construção do conhecimento;
- Integração entre a equipe educativa, permitindo a troca de experiências vivenciadas no cotidiano escolar;
- Ambiente físico saudável e acolhedor que contribui para a socialização de todos.
- Atividades de estímulos aos sentidos do corpo humano;
- Desenvolvimento de Projetos diversos, valorizando o interesse das crianças;
- Práticas de feedbacks da equipe gestora e entre os pares;

- Elaboração de relatórios semestrais sobre o desenvolvimento das crianças
- Realização de diversas brincadeiras e jogos que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças;
- Realização de passeios para estudos do meio;
- Estímulo à descoberta do mundo letrado, através de práticas de letramento;
- Atividades de estímulo à linguagem oral, escrita e raciocínio lógico;
- Atendimento com qualidade e sempre na capacidade máxima de 90 matriculados.

Relato sobre a formação continuada dos profissionais da unidade escolar

Compreendemos que a formação continuada é essencial para o crescimento humano, tanto como profissionais, como cidadãos e como pessoas. Assim, a formação continuada constitui um dos aspectos fundamentais da valorização dos profissionais da educação infantil.

A opção pelos temas e dinâmicas a serem trabalhados em reuniões de formação continuada será de encargo da equipe gestora, em conjunto com os profissionais da unidade. A temática deverá priorizar trabalhos fortalecendo a teoria e a prática realizada pelos educadores no cotidiano da unidade.

As formações foram espaços que possibilitaram:

- Fortalecer os conhecimentos necessários para o desenvolvimento do trabalho;
- Integrar os profissionais da equipe, desenvolvendo reflexões sobre o trabalho coletivo;
- Momentos de trocas de experiências e vivências;

Organização de reuniões pedagógicas semanais

Todo espaço de formação deve ser considerado de ampla importância para o crescimento profissional, pessoal e de ampliação de nossos conhecimentos, visando sempre a melhoria de nossas práticas pedagógicas em benefício do pleno desenvolvimento das crianças atendidas no Dombosquinho e as reuniões pedagógicas foram importantes tempos para este processo, tanto com professoras, como com as monitoras.

Algumas atividades desenvolvidas nas reuniões pedagógicas semanais foram:

- Socialização do trabalho docente;
- Informes e comunicados;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Planejamento das atividades coletivas;
- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de dinâmicas ministradas pela orientadora pedagógica levando a reflexão do nosso papel enquanto educadores que auxiliam a construção da aprendizagem;

Ressaltamos que durante todo o ano letivo aconteceram estímulos para a participação de toda a equipe escolar em cursos e palestras oferecidos pela SME .

Incentivamos também o interesse pela a formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (UNISAL) de cursos de graduação, pós - graduação e cursos técnicos de acordo com a área de atuação.

Atividade de integração com as famílias

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós, que é o de assumir esse país democraticamente.” (Paulo Freire)

Temos como objetivo a construção de um espaço democrático, de contribuição e participação dos membros da comunidade, visando uma gestão de qualidade e um trabalho

coletivo. Todas as ações planejadas pela equipe escolar foram pensadas de modo que os envolvidos no processo educacional tivessem consciência sobre a importância das suas opiniões e sugestões, para que o CEI vivesse plenamente os objetivos de todos (comunidade e unidade escolar), conduzindo a um melhor trabalho pedagógico e a melhores resultados educacionais.

Acreditamos que é possível criar propostas pedagógicas inovadoras através do diálogo, da reciprocidade proporcionada por meio de um envolvimento mútuo dos diversos profissionais e do compromisso em busca de uma transformação no setor educacional.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórico - social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, simultaneamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais.

Incentivamos a participação dos pais nas reuniões de famílias e educadores, abordando temas de acordo com as necessidades observadas. Envolvermos os responsáveis na discussão e informação das atividades pedagógicas (festas, eventos e passeios), além da motivação na participação de um processo avaliativo, onde colocam suas contribuições para a melhoria da qualidade do trabalho direto com as crianças.

As aprendizagens e conhecimentos adquiridos pelas crianças

O CEI Dombosquinho desenvolveu atividades pedagógicas que contribuíram para a construção do conhecimento, respeitando a necessidades e particularidades de cada criança. Buscou acompanhar o desenvolvimento de cada uma, através de metodologias e meios que favoreceram o desenvolvimento integral das crianças, para isso, utilizamos a avaliação, que aconteceu por meio da observação e participação dos alunos no decorrer das atividades e através do relatório semestral de desenvolvimento da criança, envolvendo diversos aspectos, como sociais, cognitivos, físicos e de socialização. Com o relatório foi possível perceber e notar os avanços e dificuldades apresentadas pelos educandos, no

intuito de melhorar o processo ensino-aprendizagem e trabalhar com as necessidades apontadas.

Cabe ressaltar que as avaliações respeitaram a faixa etária de cada educando e todas as atividades foram planejadas de forma lúdica e prazerosa, respeitando as especificidades de todos os envolvidos no processo de construção do conhecimento.

XII. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARTICIPATIVA (AIP)

A prática da Avaliação deve partir do princípio que avaliar significa fazer uma análise do processo de construção do conhecimento vivenciado pelas crianças, objetivando adequar à proposta pedagógica às necessidades apresentadas pelas crianças em sua totalidade, buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos nos planejamentos.

A avaliação participativa, também consiste em um valioso instrumento de análise na observação do cumprimento das metas estabelecidas anualmente, se estão sendo atingidas, e o que podemos melhorar pensando na qualidade do trabalho ofertado.

A avaliação não pode ser feita por um único instrumento e nem se restringir apenas a um momento. Para avaliar a equipe necessita: analisar, investigar, refletir, envolver-se e tomar decisões e providências junto a cada situação analisada.

Os procedimentos para acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico, bem como do processo de construção do conhecimento visarão:

- Observar e analisar a interação e socialização das crianças como meio de construção social;
- Adequar às práticas pedagógicas com as especificidades individuais e coletivas das crianças;
- Criar estratégias de trabalhos pedagógicos para os diversos momentos vivenciados e experimentados pelas crianças;

- Contribuir para o processo de construção do conhecimento;
- Analisar se os objetivos propostos estão sendo atingidos;
- Permitir às famílias conhecer e acompanhar o trabalho desenvolvido pela escola, bem como o desenvolvimento de seu filho (a);

Todo planejamento deve ser flexível e aberto para possíveis intervenções, e cada profissional deve também avaliar seu próprio trabalho pedagógico.

A equipe educativa avaliará o trabalho pedagógico através de reuniões que acontecerão semestralmente com discussões, trabalho em grupo e registro.

As crianças serão avaliadas por meio de relatórios individuais, elaborados pelas professoras, com o objetivo de adequar a prática pedagógica às necessidades das crianças, e estes relatórios serão apresentados aos pais ou responsáveis.

As crianças também farão avaliações através de rodas de conversas sobre as atividades que serão desenvolvidas.

A comunidade avaliará o trabalho pedagógico nas reuniões e atendimentos individuais.

XIII. QUADRO DE METAS E INDICADORES DE QUALIDADE

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Formação Integral das crianças	1. Promover a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo.	1.1. Rotina diária a) atividades, materiais e espaços planejados e organizados de fácil acesso às crianças. b) situações de aprendizagem mediadas pelo adulto para ensinar às crianças a cuidarem de si mesmas e de seus pertences.	1.1.1 Garantir experiências para a elaboração da autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.	1.1.1.1 Guardar os materiais e brinquedos; 1.1.1.2 Participação na organização da rotina; 1.1.1.3 Autosservimento-servir-se sozinho na hora das refeições; 1.1.1.4 Manuseio de livros, revistas, jornais e outros; 1.1.1.5 Estimular a escovação dos dentes de forma lúdica; 1.1.1.6 Escolha dos projetos pelas turmas.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>2. Promover ações educativas que preservem indivisibilidade das dimensões expressivomotora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.</p>	<p>2.1. Rotina diária: a) ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais por meio de atividades e deslocamentos organizados possibilitando movimentação ampla das crianças, nos diferentes espaços da escola, de forma segura. b) experiências com as diferentes linguagens para sua apropriação pela criança.</p>	<p>2.1.1 Garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo e a imersão das crianças nas diferentes linguagens e seu progressivo domínio.</p>	<p>2.1.1.1 Oficinas teatrais e musicais; 2.1.1.2 Brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento; 2.1.1.3 Atividades diversificadas que estimulem a coordenação motora com bolas, bambolês, túneis, gincanas e circuitos; 2.1.1.4 Atividades que estimulam os sentidos e sensações.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
 Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
 CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
 CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	3, Viabilizar a proposta pedagógica com o reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas.	3.1. Rotina diária: a) Atividades diversificadas individuais e coletivas, contemplando as diferentes linguagens, ampliando a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.	3.1.1 Garantir experiências de expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; e integração com outros grupos de crianças.	3.1.1.1 Escolha pelas crianças de atividades a serem desenvolvidas; 3.1.1.2 Escolha dos projetos pelas turmas; 3.1.1.3 Escolha dos cantinhos de atividades; 3.1.1.4 Rodas de conversa; 3.1.1.5 Escolha de brinquedos e jogos.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
I. Promoção da Aprendizagem		1.1. Elaboração de Projetos didáticos com a participação das crianças.	1.1.1 Utilizar na metodologia os Projetos Pedagógicos, as sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1.1.1. Participação das crianças e famílias no Projeto Bom dia e Boa tarde; 1.1.1.2. Organizações de exposição dos projetos desenvolvidos abertas à comunidade; 1.1.1.3. Murais com as produções das crianças; 1.1.1.4. Envolvimentos dos familiares nos projetos; 1.1.1.5. Projetos permanentes como: caixa surpresa, mascote e leitura. 1.1.1.6. Envolver as crianças na escolha de Projetos.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	2. Realizar planejamento e registro das práticas pedagógicas.	2.1. Registro no diário de classe das atividades da turma e registro periódico reflexivo redirecionando o planejamento, quando necessário.	2.1.1. Planejamento coerente com os princípios e proposta da SME e da instituição.	1.1.1.1 Elaborar os planejamentos anuais e semanais de acordo com o Projeto Pedagógico da escola; 1.1.1.2 Registrar mensalmente o resumo das atividades desenvolvidas no diário de classe; 1.1.1.3 Realizar periodicamente nas reuniões pedagógicas avaliação do trabalho pedagógico.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	3.1 Elaboração de princípios e instrumentos para compor os relatórios individuais. 3.2. Elaboração de Relatórios individuais de alunos, considerando a relação entre o planejamento e as aprendizagens.	3.1.1 Elaboração de relatórios periódicos de cada aluno, em consonância com legislação sobre documentação da SME.	3.1.1.1. Elaboração de relatório individual das crianças semestral abrangendo o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, alimentação, raciocínio lógico, letramento, socialização e pontos em desenvolvimento); 3.1.1.2. Registro diário da participação das crianças nas atividades e projetos; 3.1.1.3. Registro das vivências, experiências e desenvolvimento das crianças; 3.1.1.4. Apresentação do relatório de acompanhamento individual às famílias.

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
<p>III. Garantia da Infância</p>	<p>1. Planejar práticas pedagógicas que tenham como eixos norteadores as interações e a brincadeira.</p>	<p>1.1. Rotina semanal: a) Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais; b) Vivências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; c) Interação com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; d) Interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras. e) experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; f) Em contextos significativos para as crianças, recriadas as relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;</p>	<p>1.1.1. Garantir vivências cotidianas nas múltiplas linguagens e apropriação destas.</p> <p>1.1.1.1. Brincadeiras e jogos com a mediação dos adultos; 1.1.1.2. Organização de gincanas envolvendo diversas faixas etárias; 1.1.1.3. Roda da conversa; 1.1.1.4. Brincadeiras livres e direcionadas (em grupos e individuais); 1.1.1.5. Atividades com sons, ritmos, instrumentos musicais, pinturas, desenhos e faz de conta; 1.1.1.6. Estudo do meio (passeio no entorno da escola, visita a espaços externos para observação e estudo do meio); 1.1.1.7. Passeio em ambientes externos (parque jardins, bosques, praças, teatros e pontos turísticos do município); 1.1.1.8. Teatros e histórias que proporcionem o conhecimento da diversidade cultural.</p>

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VILA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
 Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
 CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
 CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
				1.1.1.9 Atividades com o próprio nome (crachás, brincadeiras, entre outras); 1.1.1.10 Produções de escritas espontâneas; 1.1.1.11 Roda de conversa – estimular a oralidade; 1.1.1.12 Leituras de diversas obras literárias; 1.1.1.13 Utilizar a Biblioteca; 1.1.1.14. Manuseio de livros, revistas, jornais e outros; 1.1.1.15 Narração de fatos cotidianos; 1.1.1.16 Recontar histórias; 1.1.1.17 Leitura de imagens;

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
IV. Formação em Serviço		1.1. Plano de Formação considerando as necessidades formativas da equipe educativa e o estudo dos documentos curriculares da SME. Devidamente registrado em livro ata.	1.1.1. Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas sequenciais para o desenvolvimento do Plano de Formação.	1.1.1.1. Proporcionar momentos de troca de experiências nas reuniões pedagógicas; 1.1.1.2. Palestras com temas que envolvam o trabalho com crianças; 1.1.1.3 Participação em cursos oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME); 1.1.1.5. Realizar estudo de textos, dinâmicas, análise de vídeos, entre outras formas de contribuição para o aprimoramento da prática pedagógica nas reuniões pedagógicas; 1.1.1.6. Convênio com a Universidade Salesiana (UNISAL) para cursos de graduação e pós-graduação; 1.1.1.7. Cursos técnicos de acordo com a área de atuação. 1.1.1.8 Realizar reunião pedagógica com as professoras toda sexta-feira; 1.1.1.9 Realizar reunião pedagógica com as monitoras toda segunda- feira.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
V. Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as Famílias no decorrer do ano letivo	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos. 1.2 Reuniões com os responsáveis para acompanhamento pedagógico. 1.3 Reuniões para participação das famílias na gestão do cotidiano da Instituição.	1.1.1. Realizar, no mínimo, todas as reuniões previstas na Resolução do calendário.	1.1.1.1. Realizar reuniões entre famílias e educadores durante o ano de acordo com o calendário escolar; 1.1.1.2. Entrevistas individuais para conhecimento da realidade vivida pela criança; 1.1.1.3. Palestras aos responsáveis pelas crianças que auxiliem na formação integral; 1.1.1.4 Apresentação aos pais de relatório individual do desenvolvimento da criança semestralmente.
VI. Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME	1.1. Atendimento mensal de acordo proposta de atendimento. 1.2. Considerar a ordem de classificação na lista de espera, salvo casos específicos após análise.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento	1.1.1.1. Manter o atendimento prestado dentro da capacidade firmada para este convênio (90 matriculados); 1.1.1.2. Proceder à matrícula de novas crianças cada vez que houver vaga.

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
VII. Parceria com a SME	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas	1.1.1. Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pelo Núcleo de Convênios da CEB	1.1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões de assessoramento da SME; 1.1.1.2. Atender as convocações realizadas pelo Núcleo de Convênios.
	2. Cumprir integralmente os termos do convênio	2.1. Cumprimento das orientações e dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados e das orientações do Núcleo de Convênios da CEB.	2.1.1.1 Cumprir as metas estabelecidas pela SME.
		2.2. Quadro de pessoal completo	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho	2.2.2.1. Proceder com novas contratações sempre que houver necessidade
VIII. Administração do ajuste e gerenciamento do recurso financeiro	1. Melhoria do Planejamento Financeiro	1.1. Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF	1.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	1.1.1.1. Aplicar os recursos financeiros de acordo com o plano de aplicação e cronograma de desembolso.

OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
	2. Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso	2.1. Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG	2.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	2.1.1.1. Análise permanente da relação entre objeto contratado e serviço executado com vistas a otimizar a aplicação dos recursos
	3. Melhoria do processo de Prestação de Contas	3.1. Índice de qualidade da prestação de contas - IPC	3.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	3.1.1.1. Encaminhar mensalmente no prazo estipulado pela SME a prestação de contas. 3.1.1.2. Atender tempestivamente as solicitações referente as pendências eventualmente encontradas.
	4. Melhoria do nível de Administração Financeira Geral	4.1. Índice de qualidade administrativa/financeira total	4.1.1. Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO	4.1.1.1. Acompanhamento diário do fluxo de caixa das despesas relacionadas ao Termo de Colaboração objeto desta parceria.

III. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA UNIDADE EDUCACIONAL

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA, DE INFÂNCIA E DE CRECHE/PRÉ-ESCOLA

Sabemos que a história da educação infantil é marcada por grandes avanços com relação à concepção de criança e de creche, a visão de creche enquanto espaço assistencialista cede lugar à concepção de espaço para construção do conhecimento, lugar de troca, onde a criança é sujeito de direitos, capaz de interagir com o meio em que vive.

Temos como concepção de criança atores sociais, integrantes do mundo adulto, capazes de negociar, compartilhar e criar culturas, passando a ser também reconhecida como sujeito protagonista na produção e socialização de seu conhecimento e das práticas pedagógicas.

Reafirmamos a concepção de criança participativa que está consolidada e presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2010), que veio fortalecer a importância das instituições de Educação Infantil como espaço de relações e trocas entre crianças de diferentes idades e com os adultos, possibilitando a elas ampliar e enriquecer suas vivências de mundo. A criança considerada um sujeito social e de direitos, ocupa o lugar central nas práticas pedagógicas das unidades de educação infantil e ativamente atribui sentido as suas experiências com diferentes linguagens, as brincadeiras e as culturas infantis e por meio delas compreende o mundo e a si mesmo, construindo cultura. A criança tem seu jeito próprio de ver sentir o mundo que a rodeia.

Cuidar e educar são atitudes indissociáveis, em que uma complementa a outra. Educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas e que de forma integrada possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma

atitude básica de aceitação, respeito, confiança e senso crítico, podendo expressar opiniões e expor ideias.

Concordamos com o educador Malaguzzi ao considerar importante a escola de educação infantil mostrar-se à comunidade, aproximando-se por meio da criação de espaços para o diálogo e a valorização da criança enquanto produtora de saberes; realizar atividades ao ar livre como em praças e ruas, organizar mostras das experiências desenvolvidas no espaço da escola tornam-se maneiras de levar a pré-escola à cidade e de elucidar o valor do trabalho pedagógico desenvolvido nas instituições. Documentar as experiências representa instrumento de comunicação e divulgação de uma proposta pedagógica que reconhece a criança como ser pensante e produtora de cultura.

Contudo, é na Educação Infantil que se constitui um importante espaço de interações e trocas entre os protagonistas que se integram nesse contexto. A criança, por sua vez, sendo uma protagonista, deve ter garantido o seu espaço de participação, fazendo-se necessário vivenciar experiências principalmente no CEI, as quais possam expressar suas potencialidades, desenvolvimento, e construir conhecimento através de trocas nas relações com os adultos com as outras crianças e no ambiente a que se insere.

I. Objetivos gerais da educação infantil:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, integrando a ação da família e da comunidade.

O trabalho pedagógico no CEI Dombosquinho é desenvolvido com base na Pedagogia da Presença, onde o educador deve ser presente na vida da criança, não de forma punitiva ou repressiva, mas de forma marcante, de amizade, criando um ambiente familiar e acolhedor.

É preciso que o educador esteja atento para descobrir o que a criança gosta, para que a partir deste ponto, possa apresentar propostas educativas.

Enfim, a presença ativa do educador, estar próximo da criança para atender suas dificuldades e necessidades é a característica principal da Pedagogia da Presença.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996 também alicerça o trabalho desenvolvido na considerando a Seção II:

Da Educação Infantil

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Utilizamos ainda como base o RCN (Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil), considerando as fases de desenvolvimento da criança, além dos indicadores de qualidade na educação infantil elaborado pelo MEC no ano de 2009 que visa "... ajudar os coletivos – equipes e comunidade – das instituições de educação infantil a encontrar seu próprio caminho na direção de práticas educativas que respeitem os direitos fundamentais das crianças e ajudem a construir uma sociedade mais democrática...".

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação básica para a Educação Infantil – um Processo Contínuo de Reflexão e Ação os profissionais que atuam no cotidiano escolar devem criar um ambiente educativo que promova a interação, por meio da diversidade de manifestações expressivas na vivência da infância em todos os espaços, incluindo os coletivos.

O principal objetivo é propor uma educação de qualidade pautada em direitos, socialmente construída, com um olhar atento aos bebês, acreditando que a criança é

protagonista das práticas pedagógicas que inventam, criam, transgridem, transformam, brincam e produzem culturas.

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho considera o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e a Lei de Diretrizes e Base da Educação (L.D.B.nº 9.394/96) para tornar acessível às crianças que a frequentam (3 anos a 5 anos e 11 meses), elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social, além de estimular o desenvolvimento de suas potencialidades. Cumpre um papel socializador propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças por meio da aprendizagem diversificada, no intuito de formar cidadãos honestos conhecedores de seus direitos e deveres, utilizando diversos recursos que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando o acesso e a ampliação dos conhecimentos adquiridos.

Levando em conta que no fazer pedagógico devem perpassar todas as ações realizadas entre o brincar, educar e cuidar, contemplando a construção da sociabilidade, da identidade, da autonomia e dos vínculos afetivos para o desenvolvimento da construção do conhecimento de forma significativa e com atividades lúdicas, faz-se necessária a ação de um profissional crítico, comprometido com uma educação de qualidade, pesquisador e que busque produzir conhecimentos sobre as pedagogias das infâncias.

Segundo os “Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil” (vol. 1, pag. 18) faz-se necessário oferecer às crianças na educação infantil condições de usufruírem plenamente suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo da natureza e da cultura. As crianças precisam ser apoiadas em suas iniciativas espontâneas e incentivadas a: brincar, movimentar-se em espaços amplos e ao ar livre, expressar sentimentos e pensamentos, desenvolver a imaginação, a curiosidade e a capacidade de expressão, ampliar permanentemente conhecimentos a respeito do mundo, da natureza e da cultura apoiadas por estratégias pedagógicas apropriadas, diversificar atividades, escolhas de companheiros para interação em Centros de Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil objetiva-se nessa etapa de ensino:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que a criança traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

II. Propósitos educativos

Seguindo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e atendendo a determinação da L.D.B. (Lei 9.394/96) que estabelece a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o Centro de Educação Infantil Dombosquinho estabelece atividades que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando o acesso e a ampliação dos conhecimentos.

Compreende-se que o espaço de educação infantil deve respeitar os princípios étnicos, políticos e estéticos, sendo suas ações intrinsecamente enfatizadas no caráter lúdico e prazeroso, propiciando ações planejadas, espontâneas e dirigidas, visando atender às características e necessidades das crianças, promovendo cuidado e educação.

Consideramos essenciais os princípios que se refere às diretrizes curriculares para educação infantil que contemplam: a autonomia, responsabilidade, solidariedade, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, assim como dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática, da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Cabe ressaltar que o princípio norteador das ações da unidade é o desenvolvimento integral da criança, que não pode ser dividida, mas sim atendida na

integralidade de suas necessidades e potencialidades físicas, psicológicas, intelectuais, sociais e culturais.

Outro ponto relevante é a integração da escola com as famílias, estabelecendo um papel complementar à ação educativa e contribuindo para o desenvolvimento da criança.

As diferentes áreas de conhecimento são caminhos para as crianças construírem seus saberes. O raciocínio lógico, a natureza e a sociedade, as artes visuais, a música e o movimento se entrelaçam para o seu desenvolvimento global.

Na organização curricular cada uma das diversas áreas do conhecimento, será estimulada (prática do letramento, natureza e sociedade, raciocínio lógico e quantificação, artes, movimentos e valores).

O Centro de Educação Infantil Dombosquinho, oferece às crianças condições para que a aprendizagem ocorra também através das brincadeiras, aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou de criatividade das crianças, sempre orientadas e observadas pelas monitoras e professoras.

Para que haja a construção da aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança (cognitivo, social, cultural e emocional) Utilizamos uma mescla entre os métodos: construtivismo, sociointeracionismo e sistema preventivo (Pedagogia da presença).

Com o método construtivista, a criança constrói o seu conhecimento através da relação com o meio e o educador é intermediador desta construção, instigando a criança, ou seja, fazendo com que ela encontre soluções e respostas para suas indagações.

O método sociointeracionista, permite que a criança desenvolva sua autonomia, pois com esse método a criança é o agente transformador do meio, logo a criança constrói o conhecimento através da interação com o meio social. Utiliza-se o lúdico para a construção do conhecimento e para a interação.

Já o Sistema Preventivo com base na Pedagogia da Presença o educador é presença constante e significativa na vida da criança, ele deve estar no meio delas e ser visto como amigo. A educação é baseada no amor e pautada em valores fundamentais para a formação integral da pessoa. A razão e a amorevolezza um dos pilares fundamentais desta pedagogia, sendo:

RAZÃO: Compreensão da vida, do ser e estar, do porque das coisas, estímulo ao crescimento pessoal e em grupo, a autonomia e a formação de cidadãos conhecedores de seus direitos através de uma convivência construtiva e crítica numa democracia participativa e com consciência ética.

AMOREVOLEZZA: É o amor educativo que se identifica pela acolhida, a bondade, a alegria e a fraternidade, proporcionando e criando um ambiente familiar de convivência aproximada e prazerosa entre educadores e educandos que experienciam a criatividade, a subjetividade, o emocional, o afetivo, a comunicabilidade, o diálogo, a amizade, a alegria de viver.

Como pressupostos teóricos utilizamos Lev Vygotsky, Henri Wallon e Dom Bosco, onde um complementa o outro, ou seja, para Vygotsky a aprendizagem acontece através da interação social que estimula o desenvolvimento cognitivo, o que Wallon complementa considerando como mais importante a afetividade. O emocional subsidiará a aprendizagem, Dom Bosco também considera o amor como primordial para as relações, e baseia seu método na presença significativa do educador.

Considerando que a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais e que o atendimento educacional especializado tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças nas diversas atividades desenvolvidas no Centro de Educação Infantil e compreendendo que a inclusão não é apenas ter a criança com necessidade especial na unidade, mais sim conseguir atendê-la respeitando suas especificidades e permitindo a ela a socialização e o progresso, pretendemos organizar e oportunizar condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação para que favoreçam a promoção da construção do

conhecimento e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todas as crianças, além de realizarmos estudos de materiais diversos que auxiliem na rotina escolar.

Pretendemos ainda realizar contatos com os especialistas que realizam atendimentos das crianças com necessidades educacionais especiais para que possamos realizar o atendimento com qualidade, ou até mesmo realizar encaminhamentos necessários de acordo com a necessidade específica de cada criança.

Para que haja um norte, cada professora terá seu planejamento anual, contendo as intenções perante o grupo, sempre respeitando as particularidades e necessidades de cada criança.

As saídas pedagógicas constituem um importante instrumento que auxilia na construção do conhecimento, contribuem para a interação das crianças com o meio social, amplia horizontes e proporciona o contato com novas descobertas e experiências, aprofundando o conhecimento sobre diversos assuntos.

É importante destacar que toda saída tem um planejamento prévio dando sequência didática ao que está sendo desenvolvido com as crianças, é uma situação de aprendizagem planejada e que agregará valor na construção do conhecimento.

Toda saída será acompanhada pelos educadores e direção, mediante autorização dos pais.

As saídas poderão ser para espaços culturais diversos: teatro, cinema, parques, praças, zoológicos, entre outros.

III. Organização pedagógica dos tempos/espços escolares

A proposta pedagógica da educação infantil deve primeiramente considerar e respeitar as especificidades etárias, as singularidades individuais e coletivas das

crianças e contribuir para o estímulo da construção do conhecimento, trabalhando todas as suas potencialidades.

Os espaços e tempos devem ser pensados para estimular a integralidade das crianças, em seus aspectos: motor, físico, intelectual, emocional e cognitivo.

É necessário considerarmos a criança como cidadão de direitos, que tem desejos, ideias, opiniões, portadora de vivências e experiências próprias, com capacidade de decidir, de criar, de inventar, produtora de cultura, que se manifestam desde cedo nos seus movimentos nas suas expressões, no seu olhar e na sua fala.

A criança na faixa etária da educação infantil tem formas peculiares de apropriação e construção dos conhecimentos, que se constituem primordialmente pelas linguagens, incluindo o brincar, a imaginação (faz de conta), o movimento e a oralidade como maneira de interação com o meio físico, social e cultural. É nessa interação que a criança constrói conhecimento e se desenvolve, sendo o educador um mediador neste processo.

Serão organizados os espaços de forma que todas as crianças se sintam acolhidas, permitindo o desenvolvimento de diversos aspectos: a interação, a socialização, formação de valores sociais, o cognitivo, o estímulo à criatividade, a imaginação e o brincar. De acordo com o próprio Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, o brincar é direito da criança e faz parte do educar.

Compreende-se que tudo no ambiente educacional exerce influência na educação da criança, sejam as cores, a arrumação dos espaços, o refeitório, os banheiros, o espaço externo, por isso a organização dos espaços na Educação Infantil é essencial, pois desenvolve potencialidades e propõe novas habilidades cognitivas, motoras e afetivas. Deste modo, as aprendizagens que acontecem dentro dos espaços disponíveis e acessíveis à criança são fundamentais na construção da autonomia, tendo a criança como construtora de seu conhecimento, para tanto, os espaços de uso

coletivo (brinquedoteca, sala de vídeo, quadra, parque e biblioteca) terão cronograma de utilização para que todas as turmas sejam contempladas em sua utilização.

IV. Organização pedagógica dos tempos pedagógicos

Importante pensar na organização do trabalho coletivo docente enquanto um trabalho que pressupõe relações horizontais, participativas, com atitudes solidárias e igualitárias de reciprocidade entre os envolvidos, sendo que a construção de uma ação coletiva é algo complexo construído nas relações que se estabelecem no interior da unidade educacional.

O trabalho docente coletivo na unidade educacional é um espaço formativo com reflexão teórica e prática docente, troca de ideias e experiências, de estudo, planejamento, avaliação e busca de soluções em equipe, para a construção, o acompanhamento, e a avaliação do projeto político-pedagógico da Unidade Educacional.

A reunião pedagógica com os professores é realizada semanalmente com a presença de todos os professores às sextas-feiras, no período das 11h às 13h.

Algumas atividades que serão desenvolvidas nas reuniões serão:

- Socialização do trabalho docente;
- Informes e comunicados;
- Leituras visando à discussão coletiva;
- Avaliação processual do projeto pedagógico;
- Planejamento das atividades coletivas;
- Atividades de integração da equipe docente;
- Realização de oficinas ministradas por profissionais de outras áreas a fim de contribuir para as atividades desenvolvidas no CEI.

Com as agentes educacionais também serão realizadas reuniões semanais, toda segunda-feira das 6h45 às 8h45, onde serão trabalhadas temáticas que visam melhorar o atendimento às crianças.

As formações de monitores deverão propiciar:

- Socialização de experiências do cotidiano;
- Estudo de temas importantes para a atuação dos monitores, incluindo saberes relativos ao trabalho com crianças com necessidades educacionais especiais;
- Planejamento conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
- Discussões e reflexões a partir de livros e vídeos;
- Integração e troca de experiências entre monitores.

V. Organização das matrículas:

O CEI Dombosquinho atende crianças do agrupamento III, efetua os cadastros e matrículas de acordo com as resoluções anuais publicadas pela Secretaria Municipal de Educação referente às faixas etárias dos respectivos agrupamentos.

As matrículas poderão acontecer em dois momentos, sendo o primeiro no início do ano letivo para a formação de uma das salas e o segundo no decorrer do ano letivo de acordo com as desistências das vagas. Os candidatos às vagas deverão realizar cadastro na Instituição.

A formação das salas serão multietárias.

Os procedimentos de cadastro, matrícula e rematrículas são registrados nos Sistemas INTEGRE e PRODESP.

Para efetivação da matrícula é necessário 01 foto 3x4 e uma cópia dos seguintes documentos:

- Certidão de Nascimento ou RG da criança;

- Carteira de vacinação da criança;
- RG e CPF do responsável;
- Holerite ou comprovante de renda de todos os moradores da casa que trabalham;
- Carteira de trabalho;
- Comprovante de renda.

As matrículas dos educandos serão realizadas no final do ano letivo.

VI. Plano de trabalho da equipe gestora:

A equipe gestora tem a responsabilidade de articular o trabalho no Centro de Educação Infantil para que sejam colocadas em prática as metas de trabalho, e assim ser possível atingir ou alcançar os objetivos propostos em favorecimento da criança, respeitando a faixa etária de cada um. Essa articulação se dá tanto internamente entre todos os colaboradores que fazem parte da vida educacional, uma vez que todos têm uma responsabilidade e o dever de serem educadores no dia-a-dia de cada criança, bem como externamente, envolvendo a comunidade e principalmente as famílias no processo de construção do conhecimento das crianças.

A gestão democrática é um processo coletivo, um espaço de autonomia e democracia que se constrói no cotidiano escolar. Nesse sentido, para a equipe gestora, gerenciar um Centro de Educação Infantil vai além da administração propriamente dita, colocando as pessoas em primeiro plano. Assim, a direção procurará articular a questão pedagógica, administrativa e as relações sociais buscando caminhos para interação e integração entre todos os segmentos que compõem o Centro de Educação Infantil, propiciando um clima de abertura, diálogo, partilha de ideias, onde os envolvidos possam assumir em conjunto os objetivos e metas estabelecidas no decorrer do ano e os conflitos diários que possam surgir.

Variadas são as formas e propostas que serão utilizadas no Centro de Educação Infantil para consolidar uma gestão democrática e participativa, com espaço

articulado de construção diária em que a comunidade, pais, equipe educacional partilhem do compromisso, da responsabilidade que demanda o processo de construção do conhecimento.

A equipe gestora irá utilizar todas as oportunidades de contato com os pais e responsáveis para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, dinâmica, problemas e também sobre as questões pedagógicas, criando momentos de debates e soluções, estimulando a participação e o comprometimento com a melhoria da qualidade da proposta pedagógica.

Na primeira reunião do ano letivo da família e educadores, será realizado um levantamento das prioridades para o ano e os apontamentos das possibilidades de realização com o apoio e participação de todos, para que professores, colaboradores e pais sintam prazer em permanecer em um ambiente democrático.

O primeiro contato com a família será por meio de uma entrevista individual que tem como objetivo conhecer a rotina familiar, bem como as condições de vida das crianças, na tentativa de melhor atendê-los.

Outra estratégia a ser utilizada são as reuniões entre famílias e equipe docente, cuja pauta será informada em comunicados enviados às famílias, em que serão compartilhados interesses e sugestões, tendo em vista benefícios para as crianças. Ainda serão utilizados questionários enviados às famílias através do caderno de recado da criança, onde a comunidade educativa pode expressar suas opiniões sobre o trabalho realizado pelo Centro de Educação Infantil. As festas e eventos serão outras oportunidades para o envolvimento na organização e participação da família e comunidade.

O envolvimento dos educadores nas decisões e elaboração das propostas pedagógicas é fundamental para melhoria da qualidade na educação, sendo assim a equipe gestora proporcionará nas formações continuadas um clima de abertura e respeito, para que todos possam opinar sobre o ambiente educativo, propondo temas a ser estudados, acerca dos quais poderão ser promovidos debates, seminários, troca de

experiências entre profissionais, a fim de buscar alternativas educativas para que a criança se desenvolva plenamente de forma lúdica e prazerosa.

A equipe gestora buscará estabelecer parcerias com outros setores que possam ajudá-la a enfrentar as questões que a impedem de avançar no processo de construção do conhecimento e de se aproximar dos pais e comunidade. Estes parceiros serão: Guarda Municipal, Centro de Saúde, comerciantes locais e outros.

Assim, portanto, descrevemos no quadro a seguir, os objetivos, ações, etapas e metodologias a serem desenvolvidas para que a construção da aprendizagem aconteça com qualidade, considerando três elementos essenciais:

- Formação integral;
- Aprendizagem efetiva;
- Garantia de acesso com qualidade

PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA:

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
					INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
Estimular a importância do educador enquanto mediador no processo de construção do conhecimento.	Maior contribuição para o desenvolvimento global da criança.	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos formativos sobre o papel do educador na vida da criança; • Momentos de trocas de experiências do cotidiano escolar; • Reflexão e avaliação de práticas pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de materiais para estudo; • Elaboração de planejamento formativo; • Mesa redonda com apresentação de relatos de profissionais sobre o tema; • Oportunizar a participação dos colaboradores da escola em cursos e palestras para aprimoramento da prática pedagógica. 	Equipe gestora	Fevereiro/2019	Dezembro/2019
Estimular a participação da família na escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da participação da família na construção da aprendizagem; • Melhorar a parceria escola/família 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de pais com momentos formativos sobre a educação dos filhos; • Eventos envolvendo as famílias; • Desenvolvimento do Projeto família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Agendar reuniões bimestrais entre famílias e educadores em horário que possibilite a participação das famílias; • Programar eventos festivos com escola aberta à família; • Elaborar o projeto família destacando valores fundamentais para a vida em sociedade. 	Equipe escolar	Março/2019	Dezembro/2019

<p>Articular o bom relacionamento e convívio entre todos os membros da comunidade educativa;</p>	<p>Ambiente agradável e acolhedor para todos que frequentam a escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Momentos de feedbacks; • Montar murais de valorização e estímulos motivacionais, tanto para profissionais da escola quanto para as famílias atendidas; • Atendimento às famílias (momentos de escuta e orientações); • Realizar encaminhamentos sempre que necessários a outros órgãos (Conselho Tutelar, Médicos, Psicólogos, entre outros); • Envolver todos os colaboradores nas tomadas de decisões sempre que possível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar fichas avaliativas para os feedbacks; • Pesquisa de textos e frases motivacionais; • Acompanhamento da rotina escolar; • Levantamento de casos que necessitem de orientações mais específicas; • Redigir encaminhamentos; • Contatar órgãos parceiros para respectivos encaminhamentos; • Organizar agenda de atendimentos; • Agendar reuniões avaliativas. 	<p>Equipe gestora</p>	<p>Março/2019</p>	<p>Dezembro/2019</p>
<p>Assegurar as condições e manutenção do ambiente e condições materiais necessárias para o atendimento às crianças</p>	<p>Ambiente seguro e adequado às necessidades dos atendidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar os ambientes da escola com mobílias adequadas às faixas etárias das crianças; • Decorar os espaços físicos de forma que alegre e acolha bem todas as crianças; • Garantir a 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de materiais didáticos diversos, tais como: livros, brinquedos, jogos, fantasias, fantoches, dedoches, bandinha, entre outros; • Periodicamente solicitar a manutenção dos espaços físicos da escola (troca de lâmpadas, corte de 	<p>Equipe gestora e de serviços gerais.</p>	<p>Fevereiro/2019</p>	<p>Dezembro/2019</p>



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

		manutenção necessária das dependências da escola para a segurança das crianças; <ul style="list-style-type: none">• Garantir materiais pedagógicos adequados e que contribuam para a construção da aprendizagem.• Limpeza adequada dos ambientes.	grama, troca de filtros, limpeza da caixa d'água, entre outros); <ul style="list-style-type: none">• Aquisição de materiais de limpeza.			
--	--	--	---	--	--	--

Para complementar os objetivos do plano gestor, a equipe gestora participará de algumas reuniões que auxiliarão no trabalho desenvolvido. Essas reuniões serão:

REUNIÕES DE PLANEJAMENTO: Acontecerão no início do ano letivo, para elaboração do planejamento anual, juntamente com educadores, colaboradores e coordenação.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: Acontecerão semanalmente para estudos e discussões que auxiliem e melhorem a qualidade da proposta pedagógica, além de discutirmos soluções de dificuldades diárias, utilizando de textos, vídeos e palestras.

REUNIÃO ENTRE FAMÍLIAS E EDUCADORES: Serão realizadas bimestralmente para acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico e desenvolvimento da criança.

REUNIÃO COM A COMUNIDADE: A comunidade, principalmente os pais, ajudará em festas, eventos, atividades escolares, juntamente com a equipe escolar.

REUNIÕES COM O NÚCLEO DE CONVÊNIOS: Reunião periódica para formações, orientações, visando o acompanhamento e supervisão do projeto pedagógico.

REUNIÃO COM A DIRETORIA DA OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO: Quinzenalmente com a equipe gestora e coordenadores de projetos com o objetivo de planejar e avaliar o trabalho realizado.

Enfim, a equipe gestora realizará um trabalho democrático, uma vez que propiciará oportunidades para que os membros da equipe educativa e da comunidade participem nas tomadas de decisões, na solução de problema e para a melhoria do processo pedagógico. Todos os integrantes serão ouvidos em vários momentos (reuniões, nas avaliações, por meio de questionários e no dia-a-dia), tornando um

ambiente com atitudes de cooperação, de solidariedade, de responsabilidade, de respeito mútuo e diálogo.

VII. Indicação de demandas de formação continuada dos profissionais da unidade escolar:

Os cursos, palestras e grupo de estudo que serão organizados no CEI estarão vinculados a uma intencionalidade, a uma política, a uma epistemologia, a pesquisas aprofundadas dos saberes pedagógico. Temos como propostas estudos divididos por setores de atuação para que possamos abranger a prática de todos os envolvidos no processo educacional.

Iremos convidar palestrante e especialistas da área educacional e de diferentes áreas que se relacionam no processo educativo. Outro ponto que irá favorecer serão os momentos de trocas de experiência que serão estimulados nos grupos de estudos.

Os grupos de estudo serão desenvolvidos nas reuniões pedagógicas com as agentes educacionais com duração de duas horas onde serão escolhidas temáticas de acordo com os interesses dos envolvidos.

Pretendemos incentivar o interesse pela a formação continuada por meio de convênios com a Universidade Salesiana (Unisal) de cursos de graduação, pós – graduação e cursos técnicos de acordo com a área de atuação.

VIII. Programas e projetos desenvolvidos pela unidade escolar

Compreende-se que o espaço de educação infantil deve respeitar os princípios étnicos, políticos e estéticos, sendo suas ações intrinsecamente enfatizadas no caráter lúdico e prazeroso, propiciando ações planejadas, espontâneas e dirigidas, visando atender às características e necessidades das crianças, promovendo cuidado e educação.

Consideramos essenciais os princípios que se refere às diretrizes curriculares para educação infantil que contemplam: a autonomia, responsabilidade, solidariedade, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, assim como dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática, da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Cabe ressaltar que o princípio norteador das ações da unidade é o desenvolvimento integral da criança, que não pode ser dividida, mas sim atendida na integralidade de suas necessidades e potencialidades físicas, psicológicas, intelectuais, sociais e culturais.

Cada professor realizará o planejamento anual e semanal das atividades que serão desenvolvidas no decorrer no ano letivo com base em um Projeto norteador, o qual será definido posteriormente de acordo com os interesses da turma.

A construção do conhecimento também será estimulada através de projetos norteadores os quais serão:

PROJETO BOM DIA

JUSTIFICATIVA:

Este projeto vem fazer com que as crianças se sintam bem acolhidas pela escola, e através dele passamos uma mensagem de otimismo, perseverança e valores, visando à formação humana.

OBJETIVO GERAL:

Conscientizar sobre direitos e deveres para que as crianças possam adquirir responsabilidade, compatível a sua faixa etária, estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais e vínculos afetivos de forma respeitosa. Trabalhando a formação humana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os direitos e deveres da criança de forma lúdica, através do jogo simbólico e produções artísticas;
- Respeitar as características pessoais de cada um;
- Trabalhar a autovalorização;
- Estimular a autoconfiança;
- Valorizar o diálogo como forma de lidar com os conflitos;
- Estimular a cooperação;
- Valorizar o trabalho do outro;
- Conhecer a própria identidade;
- Valorizar a família;
- Valorizar a igualdade de direitos e deveres;
- Estimular o convívio em grupo;
- Respeitar as regras de convivência social

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto utilizamos: vídeos, histórias, músicas e diálogos. Inicialmente cantamos músicas infantis, de acolhida, que passam alguma mensagem fazendo movimentos gestuais, em seguida é passada a mensagem do dia, as quais são transmitidas pelos educadores e pelas crianças.

Ao final da mensagem cada grupo vai para a sala com seu professor.

PROJETO LEITURA

JUSTIFICATIVA:

Atualmente percebemos o quanto a leitura é importante para o desenvolvimento social. Com este projeto despertamos desde cedo o interesse nas crianças o

conhecimento dos símbolos e sinais, além de oportunizar o contato com a escrita e aumentar o seu mundo letrado.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e despertar o interesse pela leitura e o mundo das letras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- Tornar a leitura um ato prazeroso;
- Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- Estimular os alunos a participarem ativamente do empréstimo de livros;
- Estimular a responsabilidade.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto, semanalmente as crianças levarão um livro para a casa, podendo ser a sua escolha ou de acordo com o trabalho que vem sendo desenvolvido em sala de aula.

PROJETO CAIXA SURPRESA

JUSTIFICATIVA:

Através da ludicidade as crianças aprendem e se desenvolvem com mais facilidade, assim, envolvendo o letramento, e para despertar em cada criança o desejo em conhecer as letras, desenvolveremos este projeto.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e despertar o interesse pelo mundo das letras.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incentivar o interesse pelas letras;
- Estimular a criatividade;
- Aguçar a curiosidade;
- Ampliar o vocabulário;
- Estimular o raciocínio.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste projeto a criança levará para casa uma caixa contendo uma letra dentro. Os pais deverão colocar algum objeto correspondente à letra enviada, deverão ainda conversar com a criança sobre este objeto, para que a criança possa dar dicas aos amigos, e estes tentarem adivinhar o que está dentro da caixa.

PROJETO FAMÍLIA

JUSTIFICATIVA:

Pensando na importância da família para o crescimento saudável de cada criança e na educação pautada em valores, desenvolveremos este projeto buscando a aproximação da família com a escola.

OBJETIVO GERAL:

Valorizar o convívio familiar.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover o bom convívio familiar;
- Valorizar a importância da participação familiar para o crescimento da criança;
- Proporcionar momentos de reflexão;

- Trabalhar valores.

METODOLOGIA:

Para o desenvolvimento deste Projeto enviaremos para casa mensalmente atividades que contribuam para reflexão familiar, onde os membros da família realizarão esta atividade junto com a criança.

PROJETO FOLCLORE:

JUSTIFICATIVA:

Pensando na diversidade cultural em que a sociedade está envolvida, queremos proporcionar aos educandos o conhecimento da cultura popular.

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar o conhecimento da cultura popular.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer a diversidade cultural existente em nossa sociedade;
- Estimular o respeito;
- Estimular produções artísticas;
- Conhecer a variedade de brincadeiras, lendas folclóricas e danças típicas;

METODOLOGIA:

O projeto será trabalhado pelas professoras, por meio da utilização de histórias, músicas, vídeos, atividades diversificadas, lendas, brincadeiras folclóricas e trabalhos artesanais. O fechamento do Projeto acontecerá com a exposição de trabalhos desenvolvidos pelas crianças para as famílias e a comunidade.

PROJETO MASCOTE

JUSTIFICATIVA:

A responsabilidade é indispensável para o ser humano, o saber cuidar do que é do outro, e até mesmo o saber compartilhar são fundamentais para a formação humana, assim pensamos em um mascote que trabalhe com estes aspectos, ou melhor, que possa contribuir para esta formação.

OBJETIVO GERAL:

Estimular e desenvolver a responsabilidade de forma que cada criança deverá levar o mascote para casa, assim trabalharemos também regras e o saber esperar sua vez.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a responsabilidade;
- Estimular o cuidar;
- Valorizar o envolvimento familiar com a escola;
- Respeitar a vez do outro;
- Saber ouvir;

METODOLOGIA:

Cada turma confeccionará o seu mascote com a professora, mascote este que será levado para casa por cada criança, a qual deverá cuidar dele, sem estragá-lo para que outra criança possa levá-lo. Envolveremos a família neste trabalho, pois a criança juntamente com a família deverá escrever como foi o dia da mascote em sua casa, esse registro será socializado pela professora para as outras crianças da sala.

IX. Plano de aplicação de recursos financeiros

Segue anexo.

X. Detalhamento descritivo do plano de aplicação de recursos financeiros

O Plano de Aplicação para Termo de Colaboração para execução de trabalhos voltados ao atendimento de Educação Infantil no ano de 2018 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação contemplará o uso da verba para compras e recursos humanos, conforme os descritivos em anexos, devidamente aprovados pela direção da Instituição.

XI. Cronograma de desembolso

Segue anexo.

XII. Demonstrativo da otimização dos recursos públicos

Segue anexo.

IV. REFERÊNCIAS

BRAIDO, Pietro. Prevenir, não reprimir: o sistema educativo de Dom Bosco. Tradução Jacy Cogo. São Paulo: Salesiana, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil. Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2009.

_____. Parâmetros Nacional de Qualidade para Educação Infantil.Vol.I. Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2006.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL : um processo contínuo de reflexão e ação : Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, Departamento Pedagógico / Organização : Miriam Benedita de Castro Camargo / Coordenação pedagógica: Heliton Leite de Godoy. – Campinas, SP, 2013

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez,1984.

RUSSO, Danilo. De como ser professor sem dar aulas na escola da infância. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart (org.). O coletivo infantil em creches e pré-escolas: falares e saberes. São Paulo: Cortez, 2007.

FONTE DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO: Fundamentos para elaboração de Projetos Pedagógicos – Responsáveis: Carla Ângelo e Maria Cristina Pinke de Sousa/



OBRA SOCIAL SÃO JOÃO BOSCO

NÚCLEOS: CENTRO, VIDA NOVA, VILA TAUBATÉ E CAMPO BELO

Utilidade Pública Estadual Decreto nº. 52.066/07, de D.O.E. 16/08/2007
Utilidade Pública Municipal. Lei nº. 3.514, de 13/10/66, alterada pela Lei 12.015/04, D.O.M. de 30/06/2004
CEBAS/MDS nº 71000.055008/2014-65, Portaria SNAS/MDS nº 1311/2012, D.O.U. de 14/11/2013
CEAS 409/1942 Inscrição no CMAS nº. 78E • Registro CMDCA nº. 65

Campinas, 07 de dezembro de 2018.

Pe. ORIVALDO VOLTOLINI
Diretor Executivo

Thaís Rogero da Silva
Diretora Educacional